



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Terapêutica De Ânus Imperfurado Em Criança Com Síndrome De Down E Malformações Associadas: Relato De Caso

Autores: Juliana Vieira de Oliveira^{1,3}, Renata da Silva Almeida^{2,3}, Larissa Vieira de Lima⁴, Alexandra Jankauskas⁵, Francisco das Chagas Sousa Gomes Neto⁴, Marcella Lopes Abitbol¹, Rafaela Monique Mendonça de Barros¹, Laís Viana Lopes Sato¹, Luana Vieira de Oliveira ⁶, Mário Jorge dos Santos Noel Filho ¹, Ingra Jória Tôres Barreto

Resumo: Resumo Objetivo(s) Relatar o caso de um RN portador de Síndrome de Down com ânus imperfurado, dando ênfase nas abordagens terapêuticas utilizadas e alterações congênicas associadas. Método Paciente masculino, 5 meses, fenótipo de síndrome de Down, nasceu com 34 semanas de gestação por corioamniorrexe prematura sem tempo determinado, por via cesariana, com peso adequado para a idade gestacional. Seus índices de Apgar foram 9 e 10 ao 1º e 5º minutos, respectivamente. A mãe G2P1A0, fez doze consultas de pré-natal, última ultrassonografia obstétrica sem alterações. Após o nascimento, criança foi transferida para a Unidade Neonatal do mesmo hospital em incubadora aquecida devido a prematuridade, desconforto respiratório leve e imperfuração anal diagnosticado ao exame físico. Foi iniciada antibioticoprofilaxia com gentamicina e ampicilina e realizados dois invertogramas contrastados com ar, que sugeriu distância entre a região distal do intestino à borda anal de 3,5 cm. Foi realizado procedimento de colostomia e acoplado bolsa coletora. Resultados Paciente evoluiu bem, levado ao alojamento canguru no 9º dia de vida e iniciando sucção no 12º dia de vida, complementado com fórmula infantil Infatrini. Durante internação foi verificado sopro sistólico panfocal, sendo solicitado ecocardiograma transtorácico, neste foi evidenciado malformação cardíaca com comunicação interventricular de 6 mm com hiperfluxo pulmonar de ampla repercussão hemodinâmica. Após a introdução da bolsa de colostomia evoluiu com episódios recorrentes de prolapso retal, devido grande hipotonia muscular. Atualmente encontra-se em otimização da oferta calórica e com colostomia temporária para ganho de peso e então posterior correção definitiva. conclusão(ões) Ânus imperfurado é uma anomalia comum, com incidência de 1:1.500 a 1:5.000 em recém-nascidos. Há diversos mecanismos patológicos possíveis para explicar esta malformação e duas explicações clássicas de sua gênese são um defeito de recanalização do tubo intestinal ou uma interrupção no suprimento sanguíneo durante a vida intra-uterina, entretanto a causa ainda é desconhecida. Depende do diagnóstico precoce, cirurgia em tempo adequado, tratamento pós-cirúrgico, além da investigação de anomalias associadas. E apesar de avanços nas técnicas de correção cirúrgica das malformações anorretais e programas de condicionamento intestinal, ainda há significativa morbidade relacionada à função intestinal anormal após cirurgia de correção definitiva.